

2018. ATA do Primeiro Seminário Regional

Aos nove dias de novembro de 2018 no auditório da Escola de Formação do Professor Carioca Paulo Freire, situada na Av. Presidente Vargas, 1314.e, sob a coordenação da Prof. Maria Cecília Cury, foi realizado o Primeiro Encontro Regional PEA UNESCO RJ. Os trabalhos foram iniciados com a formação da mesa de abertura composta pelo jornalista Paulo de Camargo, representante da Professora Myriam Tricate, coordenadora Nacional da Rede PEA UNESCO Brasil, Professor Walmir Amoedo, representante da Professora Márcia Oliva, Pró Reitora do Colégio Pedro II, da Professora Mariza Moreira, do Conselho Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Abrindo os trabalhos, a professora Maria Cecília solicitou que todos cantassem o Hino Nacional que foi apresentado conjuntamente com um clip com imagens das escolas públicas da nossa cidade.

Agradecendo a presença de todos, foi dada a palavra ao jornalista Paulo de Camargo que discorreu sobre as diretrizes da Rede PEA no atual momento, A seguir foi passada a palavra ao Professor Walmir Amoedo que fez algumas colocações acerca da parceria colaborativa do Colégio Pedro II na formatação do evento, prosseguindo a professora Mariza Moreira fez referências elogiosas à iniciativa, ressaltando os efeitos práticos do Seminário para as escolas participantes.

A seguir foi apresentado à plateia um clip institucional sobre a rede PEA UNESCO. Prosseguindo a Professora Maria Cecília destacou que a ideia do Seminário surgiu após uma reunião com a professora Márcia Oliva que incentivou a sua realização através de um apoio efetivo do Colégio Pedro II. Sublinhando que a programação do seminário foi cuidadosamente elaborada de modo que as experiências pudessem ser compartilhadas e pudessem fornecer um consistente cenário das novas perspectivas da Rede PEA UNESCO.

Destacou que o principal objetivo do evento é sairmos fortalecidos para multiplicarmos ideias e mobilizarmos as nossas equipes pedagógicas a fazerem cada vez melhor o que já fazem bem. Continuou desejando que os temas ali desenvolvidos sejam transmitidos e multiplicados nas reuniões de professores do início do próximo ano letivo, conscientizando e valorizando a participação de cada um na Rede.

E prosseguiu reforçando: “partilhar experiências que sejam inspiradoras e levem a gerar ideias que dialoguem com as nossas vivências vão, sem dúvida, ajudar-nos a amadurecer propostas para a formulação do projeto 2019.”

Voltou a ressaltar que é preciso que todos entendam o valor de fazer parte da Rede. Urge internalizarmos o orgulho de ser PEA UNESCO, disse ela.

A seguir, pediu que a mesa fosse desfeita para a primeira apresentação da manhã que foi *marcada pela originalidade do Coral de Libras do Colégio Pedro II, sob a regência da professora Vanessa Bartolo, que encantou e emocionou os presentes com um belo repertório de MPB. A Professora Vanessa Bartolo discorreu sobre a formação do Coral e explicou que LIBRAS é a sigla usada para Língua Brasileira de Sinais, um marco da luta da comunidade surda, que a utiliza para a comunicação entre os deficientes auditivos e entre surdos e ouvintes, destacando que a LIBRAS é uma das linguagens de sinais existentes no mundo inteiro e, tem sua origem na Linguagem de Sinais Francesa.*

Em “Um convidado muito especial”, o Prof. Sérgio Maia brindou os presentes com a importante palestra “MOBILIZAÇÃO SOCIAL PELA EDUCAÇÃO”. A seguir em “Pílulas do conhecimento: entrelaçando saberes e fazeres”, o Professor Wolney Malafaia discorreu e inspirou os presentes com a brilhante exposição “ASSEMBLEIA GERAL DA ONU: Simulação de Modelo de Diplomacia”, um Projeto que acontece anualmente no Colégio Pedro II e que já conta com diversas edições, despertando grande interesse entre os presentes.

Como convidadas muito especiais, as professoras Érica De Lara Ivanowicz Duba e Carolina Azevedo França do Nascimento do Colégio SESC de Ensino Médio, apresentou um tema muito aguardado por todos “COMPETÊNCIAS SÓCIOEMOCIONAIS NO CURRÍCULO”, muito aplaudido pelos presentes.

Dentro da proposta “Fazendo acontecer: desafios e conquistas”, a Prof. Fátima Amorim da Curiosa Idade Centro Educacional, emocionou a todos, discorrendo sobre o que, para nós da Rede PEA UNESCO, faz parte de um dos mais significativos compromissos: “A Ação Social na escola”. Tomando por base o lema utilizado em nosso Dia Solidário “Fazer o Bem faz bem”, a professora discorreu sobre a experiência exitosa de 21 anos com a escola irmã do Alto Jequitinhonha e nos falou com muito entusiasmo de

BERILO: UMA HISTÓRIA GENEROSA E SOLIDÁRIA”, que está explicada no nosso ANEXO I.

Em pretensões e ações 2019, a Professora Maria Cecília Cury apresentou um vídeo sobre o movimento “Médicos sem fronteiras” que em 1999, recebeu o Prêmio Nobel da Paz. Sugeriu que todas as escolas usem esse vídeo para sensibilizar a comunidade escolar para angariar, em uma contribuição única, ajuda ao movimento. Ressaltou que a ajuda não precisa necessariamente ser financeira, dando exemplos de algumas alternativas de apoio que, sem dúvida, são de grande valia e, que estão mais claramente desenvolvidas no ANEXO II.

Outra convidada muito especial foi a Psicanalista e escritora Maria Tereza Maldonado que, mostrando imagens da floresta amazônica, nos presenteou com belas fotos ao desenvolver o tema “FLORESTANIA: A CIDADANIA DOS POVOS DA FLORESTA”. Disse ela: ao conhecer projetos bem sucedidos na Amazônia para tratar do tema Paz com o ambiente, me deparei com o termo Florestania – A Cidadania os Povos da Floresta. A pequena ilha de Silves e a gigantesca Reserva Mamirauá, no Amazonas, são exemplos de preservação ambiental, sustentabilidade e desenvolvimento de comunidades”

Ainda dentro da proposta “Fazendo acontecer: desafios e conquistas”, as professoras Maria Cristina Zamith e Tereza Vitória Fernandes Alves apresentaram a rica palestra “EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ÊNFASE nas AÇÕES efetivas” oferecendo à plateia caminhos para um fundamentado trabalho sobre um assunto que é central para a UNESCO: A agenda 2030.

Dentro da rubrica “Pílulas do conhecimento: entrelaçando saberes e fazeres”, as professoras Amanda Santos Franca da Silva e Fernanda Freitas da Escola SESC de Ensino Médio, nos apresentou um minucioso estudo sobre “METODOLOGIAS ATIVAS: o aluno como protagonista da própria aprendizagem”, no qual mostraram como desenvolver essa proposta concretamente.

Ainda considerando a proposta “Fazendo acontecer: desafios e conquistas”, as professoras Aline Lauer mann Barbosa e Glauce Jane Lourenço de Melo, apresentaram o belíssimo e sustentável trabalho “**Verde Que Te Quero Escola: Um Espaço De Total Sustentabilidade**”, desenvolvido pelo Colégio Estadual Erich Walter Heine. Face o intenso interesse pelo trabalho, as referidas professoras, generosamente, convidaram os

presentes para uma visita ao Colégio, ficando a Professora Maria Cecilia de cuidar da organização do grupo para que isso possa acontecer. No anexo III, alguns comentários sobre o assunto.

Em “Pretensões e Ações 2019”, a professora Maria Cecilia discorreu sobre os compromissos de todos com a Rede, destacando as datas limites de Relatórios e Projetos, além de destacar a importância da presença das escolas nos Encontros Regionais e Nacionais. Ressaltou ainda a necessidade de especial atenção aos Pilares da Rede, aos Anos, Dias e Décadas Internacionais, bem como de total focalização nos 17 ODS. Informou que enviará um comunicado especial em destaque sobre o assunto para todos.

Prosseguindo a Professora Maria Cecilia discorreu brevemente sobre “Cidadania e Direitos Humanos”, passando posteriormente a entregar as Certificações de “Honra ao Mérito” a todos os vencedores do Prêmio Iluminando os ideais da UNESCO que estão em destaque no ANEXO IV. Os demais alunos participantes e seus professores foram também agraciados com o Certificado de Menção Honrosa.

Em sua segunda edição, o Prêmio Iluminando os ideais da UNESCO, lançou o tema “Declaração dos Direitos Humanos: uma conquista a ser cuidada” em homenagem aos 70 anos do Documento. Esse momento foi de muita alegria e emoção. Professores, alunos e diretores confraternizaram e celebraram a conquista alcançada. Foram 14 as escolas participantes: MOPI; Colégio Internacional Signorelli; Escola Carolina Patricio; Colégio Saint John; Colégio Cem Bilingue; Colégio Millenium; Santa Mônica Centro Educacional; EM Orsina da Fonseca; Colégio de Aplicação Dom Helder Câmara; Colégio Erich Walter Heine; Colégio Anglo Americano; Instituto Gay Lussac; Escola SESC de Ensino Médio e Colégio Hélio Alonso.

Prosseguindo, a professora Maria Cecilia Cury ressaltou que várias escolas enriqueceram o Seminário com a Exposição de Pôsteres que provocou curiosidade e levou os participantes a exercitarem-se como fotógrafos e “selfistas”. A seguir agradeceu o apoio de todos e solicitou que enviassem a avaliação do evento para servir de referência a novas ações, encerrando o I Seminário Regional PEA UNESCO RJ.

ANEXO I

História de Nossa Escola-Irmã

Tudo começou em 1997. Uma de nossas professoras leu uma matéria numa revista especializada, em que o diretor de uma escola rural falava da luta e do sucesso na educação das pessoas da comunidade. Ela e seus alunos da Classe de Alfabetização, escreveram uma carta para eles. Nem de longe se podia imaginar que aí estava começando uma relação de amor fraterno.

Em 1998, soubemos que nossos irmãos estavam sendo castigados pela seca. Nossas crianças quiseram saber que negócio era esse, pois aqui no nosso bairro quando falta água a gente chama o carro pipa e pronto. Mais descobertas da diversidade do nosso território e das adversidades a que muitos brasileiros, como nós, estão submetidos.

Estimulados pela solidariedade com aqueles que tanto nos ensinavam, os pais se juntaram a nós na busca de alternativas para ajudá-los. Eureka! Uma idéia sensacional! Estávamos, naquele momento, muito envolvidos com as artes visuais. As crianças produziam, sem parar, belíssimos trabalhos. Uma mãe então sugeriu que fizéssemos um leilão e que a verba fosse encaminhada para nossa escola-irmã. Assim foi feito. O leilão foi um sucesso! Nós de cá e eles de lá... muita emoção no ar. Arte gerando arte, amor gerando amor. Estávamos irremediavelmente unidos e cartas continuamos trocando.

A cada ano é um novo grupo que se encanta com as diferenças existentes entre a vida delas e a desses outros brasileiros e seus hábitos. Mantemos correspondência com os de lá que também querem saber do Rio de Janeiro, tão cantado em verso e prosa, tão difamado pela imprensa. A proximidade com a Escola Estadual Ribeirão do Altar, abriu nossos corações, braços e cabeças para a diversidade cultural de nosso país. Sistemáticamente trocamos cartas, trabalhos e fotos. Nos encantamos com eles e eles conosco. Ao longo desses 21 anos de parceria, muito temos aprendido – nós e nossas crianças. Virou tradição. Anualmente fazemos um leilão de Artes com as obras das crianças e a verba vai para nossos irmãos. Com essas doações eles construíram um atelier de arte, melhoraram seus materiais, investiram numa banda musical e até usaram a verba para servir lanche aos alunos que chegavam para o turno noturno.

Uma parceria de irmã para irmã! E assim, dia a dia, as crianças vão desenvolvendo mais e mais uma postura solidária e generosa. De Berilo chegam informações dos alunos de lá sobre Medicina Natural e Ervas Medicinais, poesias, cordéis, receitas de biscoitos e outras iguarias típicas. As crianças de cá ficaram tão entusiasmadas com as descobertas sobre como é lá, que decidiram investir na produção de uma horta que, carinhosamente, é desenvolvida ano a ano. Nesse tempo, a escola Ribeirão do Altar já teve 3 diretores, mas a relação entre as escolas se mantém.

“Nunca te vi, sempre te amei” é para nós, da Curiosa Idade, muito mais que o título de um belo filme que fala de um amor construído através de cartas. “Nunca te vi, sempre te amei” é uma declaração de pessoas que se encantam e enriquecem com a pluralidade cultural que existe por esse Brasil afora. É a pluralidade cultural nos enriquecendo.

Em nome da fraternidade que vimos desfrutando, gostaríamos de lhes convidar a também terem uma ESCOLA-IRMÃ e vale lembrar Dom Hélder Câmara: “Quando Sonhamos Sozinho, É Um Sonho. Quando Sonhamos Juntos, É o Início de uma Nova Realidade.”

Curiosa Idade Educação Infantil

<http://www.curiosidade.com.br>
curiosidade@curiosidade.com

ANEXO II

MSF -MÉDICOS SEM FRONTEIRAS: PRÊMIO NOBEL DA PAZ 1999

MSF recebeu o prêmio Nobel da Paz em 1999. A organização foi selecionada “em reconhecimento ao trabalho humanitário pioneiro em diversos continentes” e para honrar os profissionais médicos, que têm atuado em mais de 80 países, tratando dezenas de milhões de pessoas.

Os MSF são conhecidos por mais do que sua atuação médica. Eles também se manifestam publicamente em nome das pessoas que tratam, expondo injustiças que observam.

O prêmio Nobel da Paz ofereceu uma plataforma, e eles a utilizam. Em seu discurso de recebimento do prêmio, o Dr. James Orbinski, presidente do conselho internacional de MSF à época, falou diretamente ao então líder russo, Boris Yeltsin, condenando a violência contra civis na Chechênia. O silêncio pode matar, disse o Dr. James Orbinski: “O silêncio tem sido, há tempos, confundido com neutralidade, e apresentado como condição necessária para a atuação humanitária. Desde o começo, MSF se estabeleceu em oposição a essa máxima. Não estamos certos de que as palavras podem sempre salvar vidas, mas sabemos que o silêncio pode, certamente, matar.”

Campanha de Acesso e Doenças Negligenciadas. O valor recebido com o prêmio foi utilizado na estruturação do Fundo para Doenças Negligenciadas, para prestar suporte a projetos-piloto voltados para o desenvolvimento clínico, produção, aquisição e distribuição de tratamentos para doenças negligenciadas como a doença de Chagas, a doença do sono e a malária. No mesmo ano, MSF lançou a Campanha de Acesso a Medicamentos Essenciais. www.msf.org.br

ANEXO III

Colégio Estadual Erich Heine

Certificação LEED de Escola Sustentável

O Colégio Estadual Erich Walter Heine, em Santa Cruz, o primeiro totalmente sustentável do Brasil e da América Latina, possui uma importante certificação: LEED - Leadership in Energy and Environmental Design, concedida pela entidade internacional Green Building Council.

Construída pela ThyssenKrupp CSA em parceria com o Governo do Estado e a prefeitura do Rio de Janeiro dentro de padrões que geram redução de até 40% no consumo de energia, a unidade passou por uma série de inspeções depois da inauguração, em maio de 2011, que atestaram a eficácia das mais de 50 medidas adotadas para melhor aproveitamento dos recursos naturais e maior eficiência energética.

Foram investidos R\$16 milhões na aplicação de conceitos e iniciativas como, por exemplo, o uso de materiais ecologicamente corretos, utilização de lâmpadas LED, coleta de lixo seletivo, sistema de aproveitamento de água de chuva e espaço de reciclagem.

Um destaque digno de nota é o “ecotelhado”, usado como espaço de aprendizagem, que conta com uma vegetação especial para diminuir a absorção de calor e reabsorver a água da chuva.

O estacionamento tem a tecnologia ecopavimento, material permeável de grelhas de plástico reciclado que permite a passagem de água e ar, evitando bolsões de água, assim como a borda da piscina, com material que reduz absorção de calor.

O Colégio Erich Heine, que aparece nas avaliações de desempenho com a segunda melhor média de rendimento escolar do Estado, oferece 600 vagas de ensino médio integrado em Administração com ênfase em Logística e conta com corpo pedagógico especialmente preparado para adoção e conscientização dos alunos sobre práticas sustentáveis.

A unidade possui ainda laboratórios de Informática, Bioquímica, Artes e de Administração, biblioteca e piscina, além de ser totalmente adaptada para receber alunos com necessidades especiais, com portas mais largas, pisos táteis, rampas com pouca inclinação e inscrições em braile.

Certificação LEED

O LEED é uma certificação para edifícios sustentáveis concedida pela U.S. Green Building Council, entidade sem fins lucrativos de empresas líderes no ramo da construção, para as estruturas que atingem determinados critérios de racionalização no uso e administração de recursos como água e energia, entre outros.

O selo específico para escolas, no entanto, apresenta duas outras exigências: a apresentação de um relatório ambiental da qualidade do solo, para que não seja perigoso à saúde das crianças, e o tratamento acústico nas salas de aula, corredores e ambientes internos próximos às salas.

www.ideiasustentavel.com.br

ANEXO IV

Prêmio Iluminando os ideais da UNESCO

Declaração dos Direitos Humanos: uma conquista a ser cuidada

TERCEIRO LUGAR

ENSINO MÉDIO

Colégio Saint John

Aluno: Daniel Arthur Reis

Professora Orientadora: Wanessa Correa Guimarães

ENSINO FUNDAMENTAL II

Santa Mônica Centro Educacional

Aluna: Ester Rangel Peregrina

Professor Orientador: Rafael da Silva Ramos

Produção Textual: Declaração dos Direitos Humanos: A difícil prática de uma conquista

SEGUNDO LUGAR

ENSINO MÉDIO

Colégio Internacional Signorelli

Aluna: Maria Clara da Silva França

Professora: Juliana Decieri

ENSINO FUNDAMENTAL II

Instituto Gay Lussac

Aluno: Leonard Saint' Clair Assad Warrak

Professora Orientadora: Carla Faria

Produção Textual: Filhos da Luta

PRIMEIRO LUGAR

ENSINO MÉDIO

Colégio de Aplicação Dom Helder Câmara

Aluna: Estefany Oliveira da Cruz

Professor Orientador: Marcelo do Nascimento Motta

ENSINO FUNDAMENTAL II

Escola Municipal Orsina da Fonseca

Aluna: Sara Camila Fernandes de Souza

Professora Orientadora: Elizabeth Gonçalves Antunes Cabanez

Produção Textual: Eu vim por todos

Hors Concours

Escola SESC de Ensino Médio

Aluno: Lucas Soares Freitas

Professora Orientadora: Janaina Alves Brasil Correa

Produção Textual:

Direitos Humanos em Tempos de Cólera: uma conquista ameaçada.